

DESCOBRINDO O LEGADO NEGRO ATRAVÉS DA LITERATURA BRASILEIRA

Coordenador: RITA DE CASSIA DOS SANTOS CAMISOLAO

Autor: JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA SANTOS DA SILVA

O Programa Educação Anti-Racista no Cotidiano Escolar e Acadêmico, construído em parceria com as Secretarias Municipais de Educação da Região Metropolitana de Porto Alegre e Movimento Negro, atua desde 2004 na UFRGS. Coordenado pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão, o programa desenvolve atividades de reflexão-ação na construção de práticas anti-racistas e antidiscriminatórias no cotidiano de instituições de educação básica assim como no espaço da Universidade. Nesse contexto, o Programa propõe atividades que promovam e estabeleçam ações para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira conforme estabelece a Lei Federal 10.639/03. Ao estabelecer uma relação de parceria contínua com as Secretarias Municipais de Educação (SMEDS), realiza atividades de formação continuada com o objetivo de cobrir lacunas na sua formação inicial no que se refere aos conteúdos propostos pela lei. Entre os eventos de formação desenvolvidos, o Programa deu ênfase à área de literatura, uma vez que esta é apontada pela lei 10639/03 como uma área preferencial para abordagem de conteúdos relacionados à História e Cultura Afro-brasileiras. Em julho do corrente ano, o Programa promoveu o Curso de Literatura Negro-Brasileira, com o objetivo de proporcionar a professores das redes parceiras e estudantes de letras da UFRGS o contato com esta vertente da literatura brasileira, até então muito pouco conhecida e estudada nas Instituições de Ensino Superior em nosso Estado. Por meio de reflexões sobre intertextualidade, "eu" poético, relação história e literatura, metalinguagem, leitor/texto/autor, além da influência das ideologias, o curso teve como meta proporcionar ao aluno instrumentos para: 1) Organizar conteúdos literários para atender aos pressupostos legais do ensino de Cultura Afro-Brasileira; 2) Identificar os traços predominantes do mencionado conteúdo; 3) Comparar os enfoques críticos atinentes à matéria; 4) Identificar os principais escritores negros brasileiros; 5) Construir uma bibliografia básica para uso em sua atividade docente ou para sua fruição pessoal. O desenvolvimento das duas modalidades, uma para alunos e outra para professores, confirmam que há uma carência de formação não só na área de literatura, mas em todas as áreas do saber. Além disto, ratificam que o professor será capaz de propor abordagens pedagógicas para a diversidade étnicorracial da

comunidade na medida em que estiver apropriado das múltiplas histórias e culturas que esta diversidade comporta. O vídeo que ora apresentamos nos traz elementos preciosos de reflexão, a partir de impressões, depoimentos e dados coletados durante o curso. A análise cuidadosa destes elementos nos remete a necessidade de maior articulação para outros eventos de formação.